

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 1

DESENHO A 10.º ANO

Tema 1: Cultura Visual



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Cultura visual: contextos e intencionalidade

A cultura visual está presente em todos os aspetos do nosso quotidiano. Desde a publicidade, ao *design*, à arquitetura, à moda e às belas-artes, somos constantemente expostos a imagens que comunicam ideias, valores e emoções. Aprender sobre os diferentes contextos culturais e a intencionalidade artística permite-nos:

- compreender como as obras de arte refletem os valores e acontecimentos do seu tempo;
- desenvolver um olhar crítico sobre as imagens que nos rodeiam;
- criar obras com um discurso visual consciente e fundamentado.

A história da arte é uma fonte inestimável de inspiração e conhecimento. Ao analisarmos e reinterpretarmos obras clássicas, adquirimos ferramentas para expressar a nossa própria visão do mundo.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- Reconhecer os diferentes contextos que experiencias, como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que te envolvem.
- Reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas.
- Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas.
- Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do imaginário - explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esquisso e esboço, entre outros.
- Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros.
- Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, **valor**, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na **análise de imagens** de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de **imagens sugeridas** e/ou de pontos de partida imaginados.
- Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual.
- Interpretar a informação visual e construir novas imagens a partir do que vê.
- Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade.
- Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiências (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros).
- Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Utilizar diferentes modos de registo: **traço** (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).
- Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aquarela e outros meios aquosos).
- Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, **esquisso** e **esboço** objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros.
- Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).
- Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros).
- Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.
- Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.
- Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar *software* de edição de imagem e de desenho vetorial.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Contextos e intencionalidade

GTA 2: Desenho como linguagem artística

GTA 3: Visão diacrónica do desenho

Tema 1: Cultura Visual



GTA 1: Contextos e intencionalidade

Objetivos: Compreender que as manifestações artísticas se inserem em diferentes contextos culturais e históricos.

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo (discussão e/ou apresentação)

Recursos e materiais :

- Lápis de grafite (diferentes graduações: HB, 2B, 4B, 6B)
- Borracha e afia; Papel de desenho A4 (gramagem média/alta)
- Diário gráfico (opcional)
- Carvão vegetal ou lápis de carvão
- Canetas de tinta preta ou marcadores finos
- Tinta da china e pincel (opcional)
- Referências visuais (imagens da obra de Goya e outras inspirações visuais)
- Papel 80g A4 para esboços.
- *Internet.*

“O Desenho é uma forma universal de conhecer e comunicar e contempla múltiplas vertentes do conhecimento, a partir das quais se exercitam as capacidades de observação, de análise, de síntese e de representação.”

Aprendizagens Essenciais, Desenho A 10.º Ano, DGE, 2018

Ao longo da exploração deste tema os Guiões de Trabalho ao Autónimo desta disciplina conjugam a análise crítica e reflexiva sobre o que se vê, com a experimentação de conceitos/temáticas com diferentes materiais e técnicas, modos de registo e a utilização de diferentes suportes.

Assim, os desafios que te vamos propor pretendem estabelecer uma relação dinâmica entre o aprender a:

Ver**Criar****Comunicar**



Os **museus são espaços essenciais para a disseminação cultural** e muito em particular para a **cultural visual**, uma vez que preservam, expõem e mostram-nos uma diversidade de formas de expressão artística que refletem a história e a criação artísticas em diferentes épocas.

São espaços que, muitas vezes, ao nos conectarem com o passado nos ajudam a entender melhor o presente. **Explorar a coleção de um museu é uma forma de expandir a nossa visão do mundo** e desenvolver o pensamento crítico. Aprendemos a interpretar, a reconhecer estilos artísticos e a **compreender a arte como uma forma de comunicação de ideias e emoções**.

O **Museu do Prado**, em Madrid, é um dos melhores exemplos, com uma das coleções de arte mais importantes do mundo, que nos permite ver de perto obras muito reconhecidas, como esta que escolhemos para o desafio deste Guião de Trabalho Autónomo.

Obra de Referência: "Três de Maio de 1808 em Madrid" ou "As execuções" (1814) | Francisco de Goya.



©Museo Nacional del Prado | Fonte: Museo del Prado



Reinterpretação de "Três de Maio de 1808" de Francisco de Goya

TAREFA 1: Exploração e Análise da Obra de Referência



Etapa 1:

- **Observa** durante uns minutos a pintura "Três de Maio de 1808 em Madrid". Não limites a tua observação ao plano geral da imagem. Procura detalhes e pormenores como a postura das diferentes personagens, a sua linguagem corporal, expressões ou gestos que podem transmitir significado à narrativa. Regista-os se for necessário. [Aqui](#) consegues fazer zoom à imagem e assim observares melhor.



- **Descreve** os elementos visuais que se destacam: luz, cor, composição, expressão das personagens.
- **Investiga** sobre o contexto histórico: o que se passava em 1808, em Espanha e na Europa; o que levou à situação representada na obra de Goya.
- **Reflete** sobre a mensagem da obra.
- **Discute**, se possível com os teus colegas, a intencionalidade do artista: a emoção transmitida; o modo como a obra denuncia a violência e a injustiça.

Etapa 2:

- **Escreve** a tua análise no teu diário gráfico ou nas costas da folha em que vais realizar o teu desenho. Se precisares de ajuda extra para a tua análise, no manual escolar ou assiste à videoaula [Como interpretar uma obra de arte?](#)





TAREFA 2:

Etapa 1:

Experimentação Gráfica

- **Explora** a linha e o valor, através de estudos preparatórios em folhas de papel A4 ou A5 (esboços rápidos, estudo de sombras e contrastes, experimentação com diferentes materiais).



Procura no teu manual escolar a definição de linha e valor.

- **Regista** graficamente cenas do quotidiano que transmitam emoção e narrativa, inspirando-te na expressividade de Goya, por exemplo observando e fazendo registos rápidos de colegas em sala de aula.



Procura no teu manual escolar a definição de expressividade e/ou expressão gráfica.

Etapa 2:

Criação de uma reinterpretação contemporânea

- **Escolhe** um tema atual (conflitos sociais, direitos humanos, resistência, etc.).
- **Aplica** os elementos estudados (linha e valor) para criar uma obra com uma abordagem pessoal.



TAREFA 3:

- **Comunica**, justificando as tuas escolhas formais, (a organização dos elementos, o equilíbrio, a relação luz/sombra, e conceptuais; o que pretendes transmitir; e porquê), relacionando-as com a obra de Goya. **Partilha**, numa aula, *online* ou, porque não, lá em casa.
- **Apresenta** e **debate** em grupo as diferentes obras criadas para teres noção como os outros veem e interpretam a tua criação.

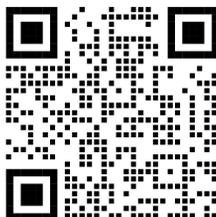


PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

Compara a tua análise da obra "Três de Maio de 1808 em Madrid" ou "As execuções" (1814), de Francisco de Goya com a do vídeo que podes encontrar na hiperligação seguinte.

[Análise histórica da arte \(pintura\), usando o Terceiro de Maio de 1808, de Goya](#)



TAREFA 2

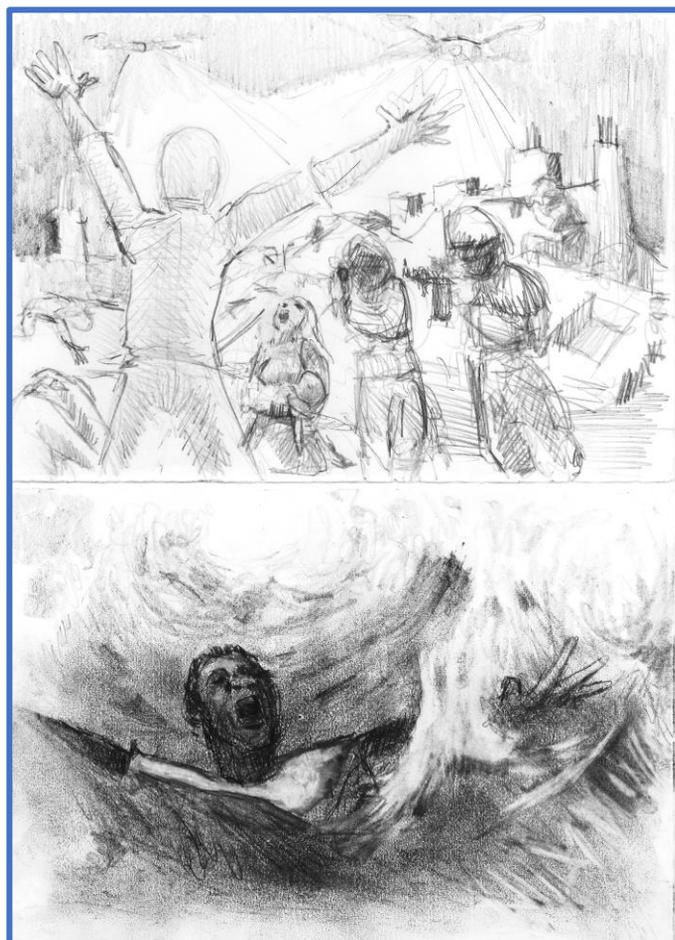
Etapa 1

Para exemplo, fizemos dois esboços que se focam em temas da atualidade.

Ambos a grafite, em que se explorou o uso da linha e o valor, sendo que, no segundo exemplo, também se explorou a mancha.

Deves procurar criar tramas com diferentes densidades, assim como a intensidade dos traçados para criar a ideia e valor e modelar as formas e volumes.

Deves ocupar o espaço da folha, criar relações entre figura e fundo e equilibrar os espaços e positivos e negativos.





PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Etapa 2

No teu desenho final, deves procurar utilizar a linha e o seu caráter para definir os diferentes valores da luz. Para isso, podes variar a concentração das linhas e das tramas, a espessura do traçado, a velocidade e a gestualidade.

Na composição, deves procurar ocupar a folha, ter atenção à escala e à proporção das figuras e do modo como as dispões.

Deves ter em atenção o que queres transmitir e de que forma os elementos anteriormente enumerados se unem para transmitir a tua intencionalidade. Um traçado gestual e rápido pode transmitir ansiedade e sentido de urgência, assim como a relação entre áreas mais claras e escuras pode ajudar a enfatizar determinados elementos e, simultaneamente, definir o tom e o ambiente da peça.

No exemplo que fizemos, utilizámos elementos da obra original, alterando o contexto para transmitir uma ideia de atualidade.



Etapa 3

Na justificação das tuas escolhas formais devem ser referidos aspetos relacionados com o equilíbrio e a relação luz/sombra (se for necessário, revê ou estuda estes conceitos). Na justificação das tuas escolhas conceptuais, deves relacionar a tua abordagem/intenção com a obra de Goya. Poderás fazê-lo por comparação, referindo aspetos comuns ou antagónicos.



O QUE APRENDI?

- Foi fácil analisar a pintura de Francisco Goya nas suas diferentes dimensões, histórica, formal, significante e expressiva?
- Conseguiste trabalhar a linha e o seu carácter para definir eficazmente o valor, trabalhando tramas para criar alto valor, baixo valor e meios tons?
- Achas que o desenho que realizaste transmite eficazmente as tuas intenções?
- O motivo do desenho está enquadrado e o espaço da folha ocupado?
- Criaste uma relação entre figura(s) e fundo?
- Utilizaste diferentes espessuras, intensidades e densidade de linhas, de modo a trabalhar o valor e a expressividade dos traçados?

És capaz de...

interpretar uma obra no seu contexto histórico e temático, para além dos seus aspetos técnicos e formais?

Procura no teu manual escolar informação sobre o tema “**Cultura Visual**”. **Explora** as propostas de obras que são apresentadas. **Analisa-as** sozinho. Por fim, **compara** a tua análise com a do manual e com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Queres saber mais sobre o valor? Segue a hiperligação e descobre. [Valor](#)



Como é que a arte contemporânea responde ao seu contexto social e ao seu momento histórico?

Pesquisa artistas do movimento Pop Art ou *street art* de artistas como [Banksy](#), e reflete sobre como a arte pode ter um papel na crítica social.

